

Diário de Barão

Barão de Cocais, sexta-feira, 4 de abril de 2025 - Ano XII - nº 2.113 - R\$ 2,00

APRESENTAÇÃO EMOCIONANTE NA PRAÇA

Projeto com apoio da GSM transforma vidas através da arte e da cultura ⁸



MORADORES RECLAMAM

Líder comunitária denuncia venda da Rota do Ferro

Guilherme Assis



A presidente da Associação dos Moradores do Castro, Iderlane da Conceição, denunciou, durante reunião com representantes da Vale, que a área conhecida como Rota do Ferro teria sido vendida pelo Governo Federal para a Minas Mineração. O trecho entre o portal que está sendo construído pela Barão Logística – após o Centro de Distribuição de Barão (CDB) – até a cachoeira da Água Fria estaria incluído na negociação. “Como é possível uma pessoa chegar e simplesmente comprar tudo? Já tem gente dizendo que o portal será fechado. Se isso acontecer, será passando por cima de toda a comunidade”, reclamou. A Prefeitura informou, através de sua assessoria de comunicação, que o caso está sendo investigado. O ex-prefeito Décio dos Santos (PSB) declarou ao **Diário** que seu governo não autorizou a venda. - p. 3 e 5

REGISTROS

BANCO CENTRAL ANUNCIA

Pix parcelado deve ser lançado em setembro

Um dia depois de o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, anunciar inovações no Pix, o órgão divulgou as datas prováveis para o lançamento de três funcionalidades no sistema de transferências instantâneas. O Pix parcelado deverá estar disponível em setembro; o Pix em garantia, no próximo ano; e o Autoatendimento do Mecanismo Especial de Devolução em 1º de outubro deste ano.

O Pix parcelado permitirá que o pagador contraia um crédito para permitir o parcelamento de uma transação. Semelhante à modalidade com juros do cartão de crédito parcelado, o recebedor terá acesso instantâneo a todo o valor da transação, mas o pagador poderá parcelar o valor, com acréscimo. A ferramenta deverá estimular o uso do Pix no varejo para a compra de bens e serviços de valor mais elevado, favorecendo quem não tem acesso a esse tipo de operação. O Pix parcelado poderá ser usado para qualquer tipo de transação Pix, inclusive para transferências.

Com o objetivo de ajudar empreendedores, o Pix em garantia permitirá que empresas ofereçam recebíveis futuros (valores a receber) de Pix como garantia em operações de crédito. A modalidade poderá baratear os juros das linhas de crédito a pessoas jurídicas, principalmente para as que usam mais o Pix. A garantia de uma linha de crédito permite que a instituição financeira tome bens e recursos para cobrir eventuais calotes. O BC esclareceu que o Pix em garantia é voltado apenas para estabelecimentos comerciais e empresas, sem mudanças na forma como as pessoas físicas usam o Pix. Segundo o BC, o lançamento só ocorrerá em 2026 porque a ferramenta exige uma infraestrutura mais complexa.

MED - Aplicável somente para fraudes, golpes e crimes, o autoatendimento permite a contestação de transações Pix de forma simples e intuitiva diretamente por meio do aplicativo dos bancos. O processo moderniza o MED porque passa a ser feito de forma 100% digital, sem a necessidade de interação com o atendimento da instituição financeira. Existente desde 2021, o Mecanismo Especial de Devolução só pode ser usado em casos comprovados de fraudes ou de erros operacionais da instituição financeira.

Diário de Barão

Diretor Geral: Luiz Müller

Diretora Comercial: Sandra Araújo

CNPJ:15.440.525/0001-15 - Insc. Est. isento

circulação: de terça a sexta-feira
assinaturas para entrega domiciliar (perímetro urbano):
mensal: R\$ 21,80 - trimestral: R\$ 64,90 - anual: R\$ 258,90

Plantão de redação:

(31) 99739-3440
diariodebarao@gmail.com

rua Geraldo Cleofas Alves 10, sala 102, Centro
Barão de Cocais (MG) - CEP: 35970-000

RELATÓRIO DA REDE INHOPE

Brasil é 5º país do mundo com mais denúncias de abuso sexual infantil online

O Brasil figurou em quinto lugar na lista de países com mais denúncias de páginas que distribuíram conteúdos de abuso sexual infantil, em 2024, de acordo com o relatório da rede internacional InHope, divulgado ontem. De 2022 para 2024, o país viu as notificações se multiplicarem, passando da 27ª posição no ranking para a atual. Nas primeiras posições, aparecem Bulgária, Reino Unido, Holanda e Alemanha.

Para analisar a situação nos países, a InHope apoia-se nos dados coletados pelos 55 canais de denúncia de crimes na internet, chamados de hotlines, que integram a associação internacional. A rede está presente em 51 países. No Brasil, quem recebe as denúncias e

faz a contagem é a entidade SaferNet, que desde 2006 atua em parceria com o Ministério Público Federal (MPF).

Das mais de 50 mil páginas denunciadas no Brasil, 10.823 foram repassadas a hotlines e autoridades de outros países, porque, ao que tudo indica, envolviam vítimas de outras nacionalidades. No cálculo, também entraram as páginas associadas a crimes que aparentemente não ocorreram no Brasil.

“Outras 38.051 páginas com indícios de abuso sexual infantil foram encaminhadas aos hotlines com o auxílio de ferramentas de detecção automatizada e pró-ativa, no contexto do projeto Discover, totalizando 48.874 páginas diferentes entre si compartilhadas

pela SaferNet Brasil com outros hotlines membros do InHope em 2024”, acrescenta a SaferNet.

No ano passado, foram detectadas, ainda, 1.155 páginas diferentes hospedadas no Brasil, o equivalente a 0,05% de todas as páginas com material de abuso sexual infantil identificadas no mundo.

Segundo a SaferNet, tais páginas foram recebidas e analisadas pelo Núcleo Técnico de Combate aos Crimes Cibernéticos do MPF e autuadas para investigação.

A SaferNet mantém a Central Nacional de Denúncias, conveniada ao Ministério Público Federal e o Canal de Ajuda, o Helpline, para vítimas de violência online.

Livrinhos para folhear, baixar e imprimir

IJF INSTITUTO JUSTIÇA FISCAL
Justiça Fiscal é o Estado para todos

Bora compartilhar para gerar mais conhecimento e justiça fiscal!!!?

Todos os quadrinhos são de livre uso pedagógico e estão integralmente disponíveis no site

www.ijf.org.br/niara



ÁREA TERIA SIDO COMPRADA POR MINERADORA

Rota do Ferro: presidente de associação denuncia venda

Guilherme Assis

DA REDAÇÃO

A presidente da Associação dos Moradores do Castro, Iderlane da Conceição, denunciou durante reunião com representantes da Vale, anteontem, que a área conhecida como Rota do Ferro teria sido vendida para a Minas Mineração, empresa apontada como tendo entre seus sócios o ex-deputado federal Leonardo Quintão (MDB).

Segundo Iderlane da Conceição, o trecho compreendido entre o portal que está sendo construído pela Barão Logística – após o Centro de Distribuição de Barão (CDB) – até a cachoeira da Água Fria estaria incluído na negociação. A denúncia foi feita diante da analista de relacionamento com comunidades da Vale, Suelen Almeida, que afirmou desconhecer o caso.

“Quero saber se vocês da Vale estão sabendo dessa negociação, porque a gente recebeu a informação de que essa área foi toda vendida”, questionou Iderlane da Conceição, visivelmente indignada.

A líder comunitária reforçou que a área, segundo levantamento feito pela própria associação, pertence à União. “Já apurei que compraram do portal até o túnel. Como é possível uma pessoa chegar e simplesmente comprar tudo? Já tem gente dizendo que o portal será fechado. Se isso acontecer, será passando por cima de toda a comunidade”, afirmou.

Iderlane da Conceição também denunciou que representantes da mineradora teriam sinalizado a intenção de fechar o acesso à cachoeira, o que, segundo ela, afetaria diretamente a vida dos moradores. “Essas mineradoras estão perdendo o respeito. Isso já é demais. Espero que toda a comunidade esteja ciente”, disse.

Após a reunião, Iderlane da Conceição conversou com o

Prefeitura vai investigar a negociação

O prefeito Geraldo Abade (PSD) informou, através de sua assessoria de comunicação, que ficou sabendo da venda somente na terça-feira (1º), após contato de moradores. O caso, segundo o prefeito, será alvo de apurações internas, para identificar se houve anuência da gestão anterior para a venda do terreno pela União a uma empresa privada. Geralmente, a União só vende áreas públicas após consulta às prefeituras, que têm de declarar não ter interesse no imóvel.

“O Executivo realiza apurações internas para identificar se houve anuência do tema pela gestão anterior, uma vez que a venda da área ocorreu em janeiro de 2023. A administração esclarece também que não foi informada do assunto durante a transição de governo e estuda medidas cabíveis”, diz nota enviada pela assessoria do prefeito, destacando que Geraldo Abade “reafirma seu compromisso com a preservação do patrimônio público, dos recursos naturais e dos direitos da população”.

Diário e disse que a comunidade se sente “traída e descartada”. “Estão nos tratando como se não existíssemos, tomando decisões sem diálogo. Estou desde as 6h30 da manhã resolvendo problema da comunidade, sem sequer almoçar, após saber que a União



Iderlane da Conceição disse que a comunidade se sente “traída e descartada” com a venda



Área da Rota do Ferro é grande e tem atrativos turísticos

vendeu para uma mineradora de Belo Horizonte a nossa Rota do Ferro”, afirmou.

Para a líder comunitária, o espaço representava uma esperança para o turismo local, com potencial para receber ciclistas, áreas de lazer e valorização da paisagem natural. “O

portal está ficando lindo, o jardim bonito, nossa cachoeira é maravilhosa. E agora querem fechar tudo? Como pode isso?”, questionou.

Impactos e mobilização - Iderlane da Conceição também denunciou os impactos

já sentidos na rotina da comunidade. “Estamos enfrentando sérios problemas com poeira e trânsito intenso de veículos. O lugar que tínhamos para viver, uma comunidade rural, virou isso aqui. Até minha filha tive que mandar para Belo Horizonte, porque ela não conseguia mais conviver com a poeira”, relatou.

A situação na localidade se arrasta há dois anos, declarou a líder comunitária, com a chegada de diversas empresas de mineração à região. “Não temos mais paz aqui no Castro. Esse impacto já vai para dois anos e ninguém resolve nada.”

A presidente da associação afirmou que pretende mobilizar a comunidade e buscar apoio da nova gestão municipal para tentar reverter a suposta venda da área. “Agora, temos que unir a comunidade com o prefeito Geraldo Abade [PSD] para brigar e quebrar essa venda. Não vamos aceitar calados”, concluiu.

fotos Guilherme Assis

FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

“Deus viu que tudo era muito bom”

(Gn 1, 31)



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade



EX-PREFEITO DIZ QUE FOI CONTRA A NEGOCIAÇÃO

Décio garante que Prefeitura não autorizou venda da Rota do Ferro

Guilherme Assis

DA REDAÇÃO

O ex-prefeito de Barão de Cocais Décio Geraldo dos Santos (PSB) afirmou, em entrevista ao **Diário**, que não autorizou a venda da área conhecida como Rota do Ferro para a empresa Minas Mineração. A declaração ocorre após virem a público informações de que a venda teria ocorrido em 2023, quando ele ainda era prefeito.

“Fui procurado com um pedido para abrir mão daquela área, alegando que seria construído um terminal. Mas não autorizei, porque não apresentaram o projeto. Sendo uma área da União, e também de interesse público, eu só abriria mão após estudo e com a participação da população e dos vereadores”, garantiu.

Segundo o ex-prefeito, em março de 2023, a União enviou um e-mail à Prefeitura de Barão de Cocais solicitando manifestação sobre o interesse do Município na área em questão. Em resposta, a gestão de Décio dos Santos comunicou, em abril do mesmo ano, que não abriria mão do espaço.

“O Município respondeu oficialmente que não abriria mão da Rota do Ferro, por se tratar de um espaço estratégico para a mobilidade urbana e com relevância ambiental e turística, especialmente pela presença da cachoeira da Água Fria”, disse o ex-prefeito.

Décio dos Santos garantiu que a venda foi feita sem sua anuência. “Fizeram isso sem a minha autorização, e posso provar. Acho um absurdo que uma decisão dessa magnitude tenha sido tomada sem o conhecimento do Município, principalmente por se tratar de uma área de interesse público”, declarou.

O ex-prefeito, que possui um salão de festas e o pai dele um sítio na região do Castro, disse conhecer bem a área e reforçou sua ligação com a comunidade. “Nunca assinei nenhum documento abrindo mão daquela área. Eu e meu pai temos terras ali, conheço cada canto, cada nascente. É uma região rica em recursos hídricos e de grande valor ambiental. Tenho muitos amigos ali e me preocupo com o que está sendo feito”, concluiu.



Décio dos Santos garante que seu governo não autorizou venda da área a uma mineradora

**INVISTA EM SEU
DIREITO DE SABER
DEFENDA O JORNALISMO
DOE PARA A ABRAJI**

Contribua com qualquer valor
para que possamos manter os projetos
que auxiliam repórteres a investigar
pautas de interesse público



Chave PIX:
05.723.989/0001-85

Doe para a Abraji

SANTA BÁRBARA DISCUTE NOVO DECRETO

Regras para uso de calçadas por bares podem sofrer mudanças

O secretário adjunto de Governo de Santa Bárbara, Edson Júnior, afirmou que, em conjunto com as secretarias de Meio Ambiente, Cultura e Administração, viabilizará um decreto do prefeito Alcemir Moreira (Cidadania) regulamentando a permissão para que bares e restaurantes utilizem calçadas com mesas e cadeiras. A promessa foi feita durante uma reunião intermediada pela Câmara,

na última sexta-feira (28), envolvendo também comerciantes do ramo de bares e restaurantes.

O encontro teve como objetivo discutir medidas para impulsionar o comércio na região central da cidade, incluindo políticas de incentivo ao setor de alimentação. Durante a reunião, o secretário também se comprometeu a dar informações aos vereadores sobre o atual andamento do Pla-

Acom CMSB



Edilson Caldeira pede flexibilização das normas

no Diretor e de Mobilidade Urbana, mencionando as ações que podem ser tomadas para atender às demandas debatidas com os donos de bares e restaurantes.

O vice-presidente da Câmara, Juliano Xavier (Avante), acompanhou de perto as discussões. Ao **Diário**, o vereador criticou o decreto vigente em Santa Bárbara, afir-

mando que a atualização da norma é essencial para beneficiar o setor de bares e restaurantes.

“A legislação que trata da matéria está muito defasada. Então foi uma ótima oportunidade de dialogar e, em equipe, construir soluções para a cidade. É importante que o Executivo viabilize um decreto de forma consciente e estruturada para estimular o comércio e manter a qualidade de vida da população”, destacou o vereador.

Edilson Caldeira, representante do tradicional Bar do Niquinho, fundado em 1949, destacou a necessidade de mudanças para garantir o funcionamento dos estabelecimentos. “Estamos aí à disposição da população mesmo, atender a população da melhor forma possível, mas, desta maneira, não tem como atender. Estamos travados para trabalhar, então queremos bastante bom senso e bastante carinho do poder Executivo para alterar esses decretos”, afirmou.

O comerciante também ressaltou que o setor espera um diálogo mais próximo com o poder público. “Hoje, a cidade é dormitório, não tem para onde as pessoas irem. Não há um projeto estruturado para bares e restaurantes. Queremos intermediar esse diálogo com o Legislativo e o Executivo e criar uma alternativa para alterar esses decretos, principalmente o decreto 3.952 de 2019, para fomentar mesmo os pequenos, médios e grandes empresários”, destacou.

Além da flexibilização das normas, os comerciantes pedem mais diálogo e visitas das autoridades aos estabelecimentos para compreenderem as dificuldades enfrentadas. “Os secretários precisam visitar os comércios, conversar mais diretamente para sentir na pele o que está acontecendo. Não só trabalhar em cima da lei, mas vir até nós, fazer entrevistas e levar isso para o chefe do Executivo”, cobrou Edilson Caldeira.



Edson Júnior concordou em articular o decreto

Conexão em todos os momentos:

- Conversar com os amigos e família
- Home Office
- Estudos
- Jogos
- Atendimento Médico

E tudo que você quiser!

bdc

Restaurante

CBBF

Melhor comida da cidade e com amor!
Rua José de Paula, 75, Vila Regina
Disk almoço - 99560-8560

ATÉ QUANDO?

Com quatro mortes em três dias, MG-129 escancarara insegurança

Dois acidentes com quatro mortes em três dias. Este é o saldo resultante das más condições da MG-129, estrada que liga Santa Bárbara a Catas Altas. Motoristas e moradores vêm denunciando há anos a falta de sinalização, o tráfego intenso de veículos pesados e a ausência de acostamento como fatores que aumentam os riscos na rodovia estadual.

Na tarde de segunda-feira (31), um grave acidente em Catas Altas resultou na morte de três pessoas. O menino Kayllan Russel de Sousa, de 3 anos, a mãe dele, Maria Eduarda de Souza, 24, e Bruna Duarte Silva, 25, estavam em um Ford Ka prata que ficou completamente destruído após colidir com outro veículo.

A tragédia deixou a população local em luto e reacendeu o debate sobre a segurança no trecho, que tem alto fluxo de carretas. Moradores relatam que há anos cobram melhorias na sinalização e infraestrutura. Várias reportagens já foram divulgadas pelo **Diário**, registrando óbitos naquele trecho da rodovia.

Menos de 48 horas depois, na quarta-feira (2), um novo acidente fatal ocorreu no trevo de

Costa Lacerda. O gesseiro José Tânio, 60, morador de Barão de Cocais, morreu após uma colisão frontal entre o Fiat Uno em que estava e outro veículo. O passageiro que o acompanhava foi socorrido em estado grave e levado à Santa Casa Nossa Senhora das Mercês, em Santa Bárbara. O motorista do outro veículo também precisou de atendimento médico.

Os constantes acidentes na MG-129 levantam preocupações sobre a segurança na rodovia. A falta de manutenção das placas de sinalização da rodovia confunde motoristas, enquanto o tráfego intenso de caminhões amplia o risco de colisões. Além disso, a ausência de acostamento dificulta paradas emergenciais, e a falta de radares em pontos críticos contribui para o excesso de velocidade e a ocorrência de tragédias.

O socorrista Geraldo Flávio da Silva, do Resgate Voluntário Estrada Real (Rever), já perdeu a conta de quantas vítimas precisou atender na rodovia ao longo dos anos de serviços prestados pelo grupo. “O acidente destaca a necessidade urgente de melhorias na infraestrutura da MG-129.



Acidentes com mortes evidenciam problemas graves na MG-129 entre Santa Bárbara e Catas Altas

Medidas como a instalação de radares, manutenção da sinalização e criação de acostamentos são essenciais para au-

mentar a segurança dos motoristas e reduzir o número de tragédias na estrada”, afirmou.

Na avaliação de Geral-

do Flávio, a intensa movimentação de veículos pesados e a ausência de acostamento aumentam o risco de acidentes na

MG-129. “A falta de radares em locais propensos a acidentes fatais também é uma preocupação significativa”, alertou.



Encomendas Rápidas

✳️(31)98030-2368 @ @kuikiresolve_

Centro Automotivo
LIDERAUTO
Auto Peças

Alinhamento, balanceamento, pneus, latarias, baterias, ar condicionado, injeção eletrônica, elétrica e mecânica em geral

(31) 3837-2669

Av. Wilson Alvarenga de Oliveira, 893 - Viúva - Barão de Cocais
Emails: rochaerochapsl@yahoo.com.br / rochaerochapsl@hotmail.com

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 0041/2025, Pregão Eletrônico nº 0015/2025
Objeto: Pregão Eletrônico para contratação de empresa especializada visando a prestação de serviços de publicação legal de atos oficiais e afins, promovidos pelo Município em jornal diário de grande circulação em nível estadual, no âmbito do Estado de Minas Gerais. Sessão Pública: 23/04/2025 às 09h30min (Horário de Brasília). Edital disponível em <https://licitar.digital/> - ID 59026, <https://baraoodecocais.mg.gov.br/licitacoes> - PE 15/2025, no PNCP e na Superintendência de Licitações, Av. Getúlio Vargas, 10 - Sala 13, Centro, das 08h30 às 17h30. Informações: (31) 3837-5505. Fundamentação: Art. 28, I da Lei 14.133/21. Barão de Cocais, 03 de abril de 2025. Renato Rocha Rodrigues - Secretário Municipal de Planejamento e Administração.

Tatiana
Despachante

NOVO ENDEREÇO

- Documentalista junto ao Detran
- 1º emplacamento
- 2º via recibo
- Transferência
- Serviços em geral

☎️(31) 3837-4733
☎️(31) 99608-2007

@tatiana_despachante
@tatianadespachante@gmail.com

rua Padre Teles 425-A - Vila São Geraldo (em frente ao antigo Quartel)- Barão de Cocais



DESTAQUE EM BARÃO DE COCAIS

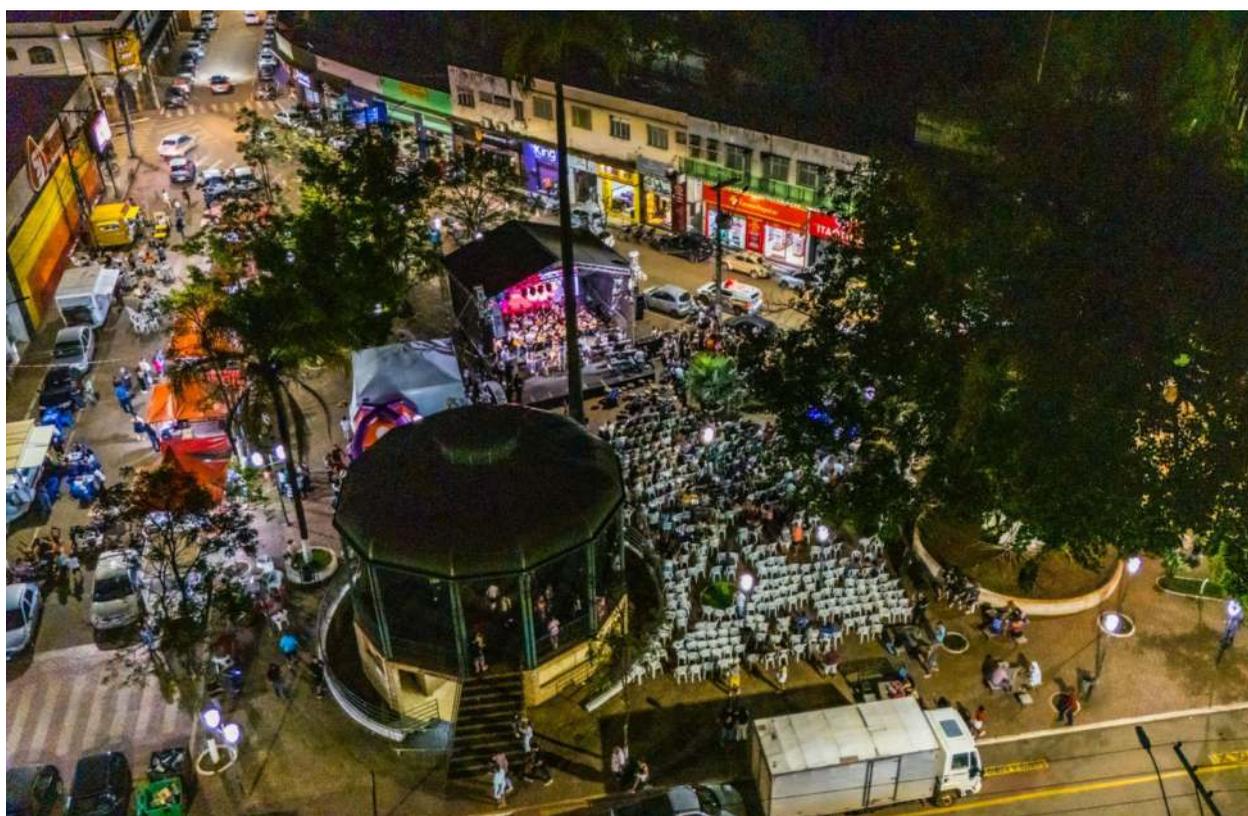
GSM apoia projeto que transforma vidas por meio da arte e cultura

Com o apoio da GSM Mineração, o projeto Arte Transformando Vidas, promovido pela ONG Juventude Viração, encerrou um ciclo de 10 meses com uma grande apresentação cultural na praça Nossa Senhora Aparecida, no Centro de Barão de Cocais. O evento reuniu famílias, parceiros e a comunidade para celebrar os resultados do trabalho desenvolvido com crianças e adolescentes ao longo do ano.

Durante o encerramento, os alunos encena-

ram manifestações culturais que representam a identidade de Barão, como o tradicional Pés de Pomba, a Festa da Quitanda e da Goiabada, no distrito de Cocais, e a Festa de São João. Além disso, os participantes das oficinas de música e bateria demonstraram, no palco, toda a evolução conquistada durante o período de atividades.

A analista socioambiental da GSM Mineração, Franciele Costa, esteve presente no evento e destacou o orgulho da em-



presa em apoiar a iniciativa. “Esse projeto é um reflexo da grandeza de Barão de Cocais. Temos muito orgulho em sermos patrocinadores do Arte Transformando Vidas há dois anos consecutivos. É visível o quanto ele transforma positivamente a vida das crianças e dos jovens atendidos”, afirmou.

Franciele Costa ressaltou ainda que o investi-

mento em iniciativas como essa está alinhado aos compromissos sociais da empresa. “Acreditamos que a transformação social começa com oportunidades e incentivo à educação, à cultura e ao desenvolvimento humano. Por isso, seguiremos juntos em projetos que fazem bem à comunidade cocaiense”, destacou.

A coordenadora do projeto, Ludmila Cristi-

na, agradeceu a parceria com a mineradora. “O apoio da GSM é fundamental. Graças a essa parceria, conseguimos levar mais benefícios às crianças. A empresa tem sido sensível às necessidades do projeto e está sempre presente, o que fortalece ainda mais a nossa atuação nas comunidades”, afirmou.

Moradora do Centro e comerciante, Ana Beatriz

Ferreira, 43 anos, acompanhou a apresentação e elogiou a iniciativa. “Eu conheço o trabalho da ONG há muitos anos e ver o apoio da GSM é motivo de esperança. O projeto mantém as crianças ativas, aprendendo e se desenvolvendo. Sem isso, muitas estariam em casa, sem estímulo, presas às telas. É uma transformação real para as famílias”, disse.